

Registro de Compra e Venda de Escravos (1)

Handwritten text in Portuguese, likely a legal document or contract, detailing the purchase and sale of slaves. The text is dense and written in a cursive script.

Jose Corr. Juiz

Ign. de Souza Manoel de Souza

Luiz Henrique de Azevedo

Francisco Acarte de Azevedo

Manoel de Souza

Longer handwritten text at the bottom of the page, continuing the legal document or providing additional details.

[página inicia com outro documento]

**Esriptura de Venda de hũa Negra e tres Molatinhos
filhos da mesma que fazem José Correa Gui-maraens a
Manoel Sylveira dos Santos.**

Saibão quantos este Publico Instrumento de Esriptura de
Venda [de huns?] Escravos Virem que Sendo no anno de
Nascimento de Nosso Senhor Jesus Crhsto de **mil
seteCentos e noventa e oito annos** aos vinte quatro dias
do mes de Outubro de mil seteCentos e noventa e Oito

Realização:



e Oito annos aos digo annos aos Vinte e quatro dias do mes de Outubro do dito anno **net**sa **Villa de Porto Alegre** **Continente de Rio Grande de São Pedro** em Cartorio de mim Tabalião ao diante nomeado (apareceo presente José Correa Guimaraens e Guarda Mor Ignacio Joaquim de Jeus digio) nomeado apparecerão par-tes aVidas e ajustadas a Saber de hũa **Como Vendedores José Correa Guimaraens e Sua mulher Ignacia Joaquina de Jesus, e de Outra Como Comprador Manoel Sylveira dos Santos** Reconhecidos de mim Tabalião pelos proprios de que dou fé, e **Logo pelos Vendedores me foy dito na presença das Testemunhas** ao diante nomeadas e aSignadas **que elles erão Senhores e pes-suidores de hũa Escrava por nome Felizarda e tres filhos Molatinhos de menoridade hum por nome Francisco, outro por nome Antonio, e outro por nome Felisbino; e que aSim e da mesma forma que pessuião a dita Escrava Com os Seus tres filhos os Vendião Como Com efeito Vendido tem de hoje para todo o Sempre ao dito Comprador Manoel Sylveira dos Santos por preço e quantia entre elles ajustados de trezentos e Sinco mil e Seis Centos reis, que elles Vendedores Confeçarão pe-rante mim Tabalião haverem Recebido do dito Comprador em moeda Corrente do nosso Reyno da qual quantia disserão davão plena e geral quitação para nunca mais lhe pedirem Cousa algũa e que de Sy tiravão todo e passavão dominio e Senhorio que na dita Escrava e filhos tinham, e con-Sedião e trespassavão na pessoa do dito Comprador por estarem Sem hypoteca [ou encargo], ou de Subnegados; para que os guarde e possua os ditos Escravos Como Seus que lhe ficão pertencendo por Virtude desta Escripura e da Clausula Constituida e que por Virtude deste Instrumento havião comprador por [?] dita escriptura tanto na posse real corporal como natural judicial**

Judicial menção e pacificamente Sem Constrangimento de pessoa agũa e que Se obrigavão por Suas pessoas e bens a fazerem Sempre boa esta Venda e davão [ilegível] a ella em tempo algum [mesmo?] Seus herdeiros nem Testamenteiros, e de O tirarem [ilegível] e a Salvo a elle Comprador de qualquer duvida que Selhemova na posse movão Sobre esta Venda o que podião as Justiças de Sua Magesta de lhe fizessem dar a esta Escripura o devido Comprimento: E Logo pelo Comprador foy dito que era verdade tudo o Expressado pois aSim o havia ajustado Com os Vendedores e que Se obrigava por Sua pessoa e bens a fazer Sempre boa esta Compra. ----- tarem a Venda ajustada me pedirão a mil lhes fizesse este Instrumento nesta Nota que Sendo lhe Lido aCeitarão e eu Tabalião o aCeito ----- o direito deste em que assignarão Vendedor e a Ro-go da Vendedora por ella não Saber escrever aSig-nou Ignacio dos Santos Maciel Sardinha o Comprador Com as Testemunhas presentes Manoel Jozé dos Santos e Francisco Duarte Nunes Reconhecidas de mim Tabalião Manoel dos Santos Pereyra que o escrevy. Declaro que o Comprador aSignou com hũa Crus por não Saber escrever e Eu Manoel dos Santos Pereyra Tabalião que o

[assinaturas]